



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE OU PUERPÉRIO: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA

*¹Ingrid Bergmam do Nascimento Silva, ²Evaneide Vieira de Sousa, ³Natasha Seleidy Ramos de Medeiros, ⁴Maria Amanda Pereira Leite, ⁵Elismar Pedroza Bezerra, ⁶Fabienny da Silva Soares e ⁷Sérgio Vital da Silva Júnior

¹Enfermeira. Mestranda em Modelos de Decisão e Saúde. Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Campus I - Lot. Cidade Universitária, 58051-900. João Pessoa, Paraíba, Brasil

²Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa. Rodovia BR-230, km 22, s/n - Água Fria, João Pessoa - PB, 58053-000

³Fisioterapeuta. Mestre em Modelos de Decisão e Saúde. Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Campus I - Lot. Cidade Universitária, 58051-900. João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa. Rodovia BR-230, km 22, s/n - Água Fria, João Pessoa - PB, 58053-000

⁵Enfermeira. Hospital Universitário Lauro Wanderley. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família

⁶Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Urgência e Emergência e Obstetrícia. Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem do Centro de Ensino Técnico da Paraíba (CETEPA)

⁷Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Tecnologias Educacionais na Prática Docente-FIOCRUZ. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agravos Infecciosos e Qualidade de Vida-UFPB

ARTICLE INFO

Article History:

Received 19th September, 2019

Received in revised form

17th October, 2019

Accepted 28th November, 2019

Published online 31th December, 2019

Key Words:

Período Pós-Parto,
Diagnóstico de Enfermagem, Enfermagem

*Corresponding author:

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva

ABSTRACT

O período pós-parto que é também denominado de puerpério, tem início após a dequitação da placenta até que o organismo materno retorne as condições pré-gravídicas. **Objetivou-se** identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem na assistência puerperal. **Material e métodos:** a presente investigação é um relato de experiência realizado numa maternidade localizada no município de Santa Rita na Paraíba - Brasil. Foi realizada no período de Março a Abril de 2018 por graduandos em enfermagem. As atividades realizadas no campo de práticas incluíram: análise dos prontuários do binômio mãe-filho, exame físico geral, orientações sobre cuidados com o recém-nascido e cuidados específicos relacionados a cada fase do puerpério. **Resultados e Discussão:** Identificaram-se no total, 6 domínios sendo nutrição, atividade/repouso, percepção/cognição, papéis e relacionamentos, enfrentamento/tolerância ao estresse e segurança/proteção. Os achados deste trabalho permitiram conhecer as características das puérperas internas no município de Santa Rita-PB, bem como intervir de acordo com cada necessidade. **Conclusão:** Considera-se que a assistência de enfermagem, por meio da educação em saúde, tem um papel muito importante para que qualquer puérpera consiga alcançar a autonomia no cuidado consigo e com a criança. Destaca-se que para a enfermagem prestar um cuidado de qualidade, é preciso desenvolver um cuidado holístico.

Copyright © 2019, Ingrid Bergmam do Nascimento Silva et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Ingrid Bergmam do Nascimento Silva, Evaneide Vieira de Sousa, Natasha Seleidy Ramos de Medeiros et al. 2019. "Sistematização da assistência de enfermagem durante ou puerpério: um relato da experiência", *International Journal of Development Research*, 09, (12), 32696-32699.

INTRODUCTION

O período pós-parto que é também denominado de puerpério, tem início após a dequitação da placenta até que o organismo materno retorne as condições pré-gravídicas, sendo este período dividido em puerpério imediato: inicia com a saída da placenta e se estende até duas horas após o parto, puerpério mediato: vai até o décimo dia após o parto,

puerpério tardio: inicia no décimo primeiro dia após o parto e se estende até o quadragésimo quinto dia e por fim o puerpério remoto: este tem seu início a partir do quadragésimo quinto dia após o parto¹. A prestação de uma assistência de qualidade no puerpério é indispensável para a saúde da mulher, trazendo contribuições benéficas, visando auxiliar na relação entre mãe, filho e família, visto que problemas que possam vir a afetar esses grupos se apresentarão como ameaça à saúde do recém-

nascido². A atenção em obstetria e neonatologia devem apresentar como características essenciais a qualidade e a humanização. Os profissionais de saúde têm o papel de acolher com excelência a mulher e o recém-nascido. O acolhimento apresenta-se como um dos principais aspectos da política de humanização, implica a recepção da mulher nos serviços de saúde, na qual deve ser realizada a escuta qualificada, admitindo que ela externe suas preocupações, isso visa oferecer resolutividade na prestação da assistência³. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é a metodologia utilizada para planejar, executar e avaliar o cuidado, constituindo ferramenta fundamental ao trabalho do enfermeiro e sua equipe⁴. A assistência prestada de acordo com o Processo de Enfermagem (PE), torna-se dinâmica e eficaz, uma vez que as etapas ocorrem ao mesmo tempo e quando desenvolvidas adequadamente, favorecem a obtenção dos melhores resultados⁵. Nesse sentido, este estudo justifica-se pela importância da utilização do Processo de Enfermagem, por tratar-se de uma ferramenta que norteia a prática desses profissionais relacionada ao cuidado, no tocante ao período puerperal. Dessa forma, a presente investigação tem a seguinte questão norteadora: Quais os diagnósticos de enfermagem mais comuns identificados pelos discentes em enfermagem ao prestarem assistência à mulher no período puerperal?

Com vistas a responder a questão que permeou este estudo, objetivou-se identificar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem na assistência puerperal.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é um relato de experiência realizado numa maternidade localizada no município de Santa Rita-PB, realizado no período de Março a Abril de 2019 por graduandos em enfermagem. As atividades realizadas no campo de práticas incluíram: análise dos prontuários do binômio mãe-filho, exame físico geral, orientações sobre cuidados com o recém-nascido e cuidados específicos relacionados a cada fase do puerpério. O registro de tais atividades era descrito no prontuário. Além disso, realizou-se uma abordagem direta e de linguagem informal para coletar as informações em cada enfermaria, explicando questões como cuidados com o bebê, vantagens do aleitamento materno, boa pega, prevenção dos problemas mais comuns na amamentação (ingurgitamento mamário, fissura mamilar, mastite) e autocuidado para que o período puerperal aconteça sem intercorrência. A partir das informações coletadas, elaborou-se os diagnósticos e intervenções de enfermagem. Para elaboração dos diagnósticos e das intervenções de enfermagem prosseguiu-se os seguintes passos: 1. Anamnese e exame clínico das mamas; 2. Levantamento das alterações; 3. Elencado os títulos dos diagnósticos; 3. Encontrado as características definidoras; 4. Associação com os fatores relacionados aos diagnósticos de enfermagem; 5. Descrição de intervenções de enfermagem para cada diagnóstico encontrado. Foram utilizados diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional (NANDA I), versão 2018-2020, intervenções da Nursing Interventions Classification (NIC)⁵⁻⁶. Ressalta-se que por se tratar de um relato da experiência que emana da prática acadêmica e profissional de enfermagem, esta pesquisa em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde do Brasil 510/2016, não precisa de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Dessa forma, salienta-se que todas as orientações éticas e legais no que se refere a prática da investigação científica foram estritamente seguidas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado II, os discentes realizaram procedimentos na enfermaria da maternidade, realizou-se o exame físico das puérperas do alojamento conjunto através dos métodos propedêuticos de inspeção, sendo realizada inspeção das mamas e incisão cirúrgica em caso de parto cesárea, ausculta, palpação e percussão. Contudo, elaborou-se diagnósticos e intervenções de enfermagem relacionados à assistência da puérpera e do recém-nascido. Ainda foi avaliado o aspecto do lóquio fisiológico, presença de risco de infecção, e ao que concerne a assistência ao recém-nascido, foi observado se estava em aleitamento materno exclusivo, assim como foram oferecidas orientações à puérpera e acompanhante acerca da importância do aleitamento materno. É nessa ocasião que o enfermeiro atuante em alojamento conjunto pode intervir de forma efetiva a fim de transmitir segurança à mulher ao ressaltar a sua capacidade de alimentar o recém-nascido, esclarecendo os anseios e as dúvidas⁷. Os diagnósticos e as intervenções de enfermagem estão descritas na Tabela 1.

DISCUSSÃO

Identificaram-se no total, 6 domínios sendo nutrição, atividade/repouso, percepção/cognição, papéis e relacionamentos, enfrentamento/tolerância ao estresse e segurança/proteção. Dentro dos domínios encontrados, foram elencados respectivamente os diagnósticos: amamentação ineficaz, amamentação interrompida, insônia, fadiga, baixa autoestima situacional, conflito no papel de pai/mãe, ansiedade, medo, sentimento de impotência, risco de infecção e integridade da pele prejudicada. Os achados deste relato de experiência permitiram conhecer as características das puérperas internas no município de Santa Rita-PB, bem como intervir de acordo com cada necessidade.

Domínio 1 – Nutrição: A nutrição é condição que reflete diretamente na qualidade da amamentação e na recuperação no pós parto⁷. A esse respeito, é recomendado ao enfermeiro manter atenção à puérpera logo após o parto, de preferência imediatamente, para que o aleitamento materno seja iniciado na primeira hora, o mais precoce possível, para tanto a mãe deve ser auxiliada, nas primeiras mamadas do recém-nascido⁸. O enfermeiro deve atentar para a pega correta do bebê ao peito, para evitar intercorrências relacionadas a amamentação e garantir o aleitamento exclusivo. Os diagnósticos amamentação ineficaz e amamentação interrompida, caracterizam-se por vários fatores entre eles destaca-se principalmente do posicionamento incorreto da criança e/ou da prensão incorreta da região mamilo-areolar que culmina em traumas mamilares. Estes podem ter início nos primeiros dias, principalmente em primíparas, porém seus efeitos serão sentidos e observados, a partir do segundo e terceiro dia, com o ferimento adquirindo maiores proporções⁹. Outra questão importante é a nutrição da mãe, pois fará toda diferença, devendo seguir as orientações de uma dieta saudável como a de qualquer outro adulto, englobando cereais, vegetais, frutas, leguminosas, produtos de origem animal, ingestão de líquidos, especialmente água que além de ser muito importante no

aumento da produção de leite, constitui hidratante natural para mãe e filho⁷⁻⁹. É válido ressaltar que além das devidas orientações a respeitosa importância da alimentação materna, o olhar holístico sobre suas condições socioeconômicas contam muito, para que as estratégias traçadas estejam de acordo com sua condição financeira⁹.

Domínio 2 - Atividade/repouso: As principais dificuldades vivenciadas por mulheres no pós parto, estão relacionadas com as alterações físicas e fisiológicas¹⁰. Estudo de caso realizado com uma puérpera internada em hospital de referência em parto humanizado no estado do Ceará, identificou-se intolerância à atividade, privação de sono, e conforto prejudicado, como os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes no puerpério imediato¹⁰. Dessa forma, o domínio 2, atividade/repouso, norteia intervenções que propicie condições de conforto e ambiente calmo para o descanso preciso da mãe e do bebê¹¹.

Domínio 3 - Percepção/cognição: Quanto ao domínio 3 percepção/cognição, levou-se em conta o período pós parto, no qual as mães costumam apresentar sentimentos de baixa autoestima, insegurança, fracasso e incapacidade para superar as dificuldades que surgem da experiência ao assumir o cuidado do filho¹². Ao longo desse processo surge dúvidas quanto à própria competência para reconhecer e resolver problemas diários¹³.

Domínio 4 - Papéis e relacionamentos: A inexperiência e incertezas dos pais de primeiro filho tornam mais crítico o desempenho do papel de pai/mãe na transição da maternidade para casa. Ademais, a vulnerabilidade sentida no pós-parto quando esse é cirúrgico faz solicitar, igualmente, a preferência do cuidado nessa condição¹⁴.

Domínio 5 - Enfrentamento/tolerância ao estresse: Portanto entende-se que nesses casos há necessidade de grande suporte psicológico para a mãe e família¹⁵. Percebe-se então a importância de intervenções no puerpério imediato, no sentido de esclarecer dúvidas, medos e inseguranças, tendo em vista que a mulher passará por muitas modificações do seu corpo necessitando saber o porquê de tais mudanças. É consensual entre vários autores que o momento ideal para avaliar a presença de alterações psicoemocionais do puerpério é após a alta hospitalar, tempo em que as mulheres se sentem, muitas vezes desapoiadas e com excesso de fadiga devido às alterações do seu padrão de sono e dos diversos cuidados que um recém-nascido demanda vinte e quatro horas por dia¹⁶. Quando a puérpera não consegue resolver de forma positiva os desafios desta nova fase tende a prolongar o seu estado de ansiedade, correndo assim o risco de desenvolver formas graves de perturbação de humor¹⁷.

Domínio 6 - Segurança/proteção: Apesar de constituir uma das ações previstas no cuidado puerperal, um estudo sobre acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério, demonstrou que a consulta puerperal ainda apresenta baixa frequência na atenção primária à saúde, no Brasil¹⁸. A visita domiciliar no puerpério imediato não acontece rotineiramente em muitos lugares, isso provoca nas mulheres um descontentamento pela necessidade de orientação, visto ser o período que usualmente começam os incômodos nas mamas (dor, ingurgitamento, fissuras) e consequentemente o risco de desenvolvimento de mastite¹⁸⁻¹⁹.

Além disso, existe o temor quanto à cicatrização dos pontos nos casos de cesarianas, sendo comum apoiarem-se nas orientações dadas na maternidade¹⁹. Dessa forma, as intervenções de enfermagem devem ser implementadas já na maternidade, pois quanto mais rápido essa mulher for instruída sobre o autocuidado e cuidado com o bebê, essa mulher terá mais chance de ter uma recuperação tranquila, é importante também que dentro das intervenções esteja a orientação sobre a importância de procurar os serviços de saúde mais próximo e que ofereçam acolhimento humanizado¹⁸⁻¹⁹⁻²⁰.

Considerações Finais

A partir da identificação dos principais diagnósticos e intervenções de enfermagem, no cuidado à puérperas, destacou-se a importância da utilização do Processo de Enfermagem para prestação da assistência, uma vez que ao comparar os diagnósticos de enfermagem da NANDA com os problemas descritos nos prontuários e demais informações obtidas, verificou-se estreita relação. Neste sentido, considera-se incontestável que o cuidado à mulher no puerpério e ao RN, deve ser sistemático e baseado em evidências. Destaca-se que as intervenções de enfermagem voltadas também para a educação em saúde da mulher de grande relevância, uma vez que estando elas bem assistidas e orientadas, poderão assumir plenamente o cuidado de si e dos bebês, ainda na maternidade e terão autonomia para manter esse cuidado após a alta médica. Assim, esse estudo trouxe valiosa contribuição ao meio acadêmico e assistencial, tendo demonstrado a importância da padronização da linguagem diagnóstica como forma de garantir a assistência de qualidade no puerpério. Diante da pertinência da temática estudada, sugere-se que mais estudos sejam realizados, com abordagens nas questões do enfermeiro frente às dificuldades apresentadas por esse público durante o pré-natal e que repercutam na promoção do autocuidado no puerpério imediato, pois trata-se de um trabalho contínuo e interdisciplinar que objetiva informar e/ou reforçar o conhecimento prévio da mulher, necessário para prevenir agravos a saúde da mãe e do recém-nascido.

REFERÊNCIAS

- Aguiar CL, Vieira FL, Moura BRC, Souza GLF, Teixeira VCM. Wound infection after cesarean section in a public hospital from Fortaleza. *Enferm. glob.* [Internet]. 2013; [citado em 24 Oct2019];12(29):105-117. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412013000100005&lng=es.
- Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DF. Fatores que repercutem na saúde da criança. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem* 19(1): Jan-Mar 2015.
- Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DF. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2015 [acesso em 2016 mar 5];19(1):181-6. Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=1260
- Barros MVV, Aguiar RS. Sociodemographic and psychosocial profile of women with post-department depression: an integrating review. *Rev. Aten. Saúde. São Caetano do Sul*, jan./mar., 2019; 17(59): 122-139.
- Batista KRA, Farias MCAD, Melo WSN. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. *Saúde debate* [Internet]. 2013 Mar

- [acesso em em 12 Out 2019]; 37(96):130-138. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-1042013000100015&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-11042013000100015>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.
- Castiglioni CM, Wilhelm LA, Prates LA *et al.* Práticas de cuidado de si: mulheres no período puerperal. *Rev enferm UFPE online.*, Recife, out., 2016. 10(10):3751-9. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistaenfermagem/article/download>.
- Chaves LD, Solai CA. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Considerações teóricas e aplicabilidade. 2.ed. São Paulo: Martinari; 2013.
- Coelho CAT. Determinantes das alterações psicoemocionais do puerpério: efeitos da autoestima [dissertação]. Rep. do instituto politécnico de viseu. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.19/2839>.
- Corrêa MSM, Feliciano KVO, Pedrosa EN, Souza AI. Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. *Cad. Saúde Pública* 2017; [acesso em 10 Out. 2019]; 33(3): 12 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v33n3/1678-4464-csp-33-03-e00136215.pdf>.
- Doenges ME, Moorhouse MF, Murr AC. Diagnósticos de enfermagem de – intervenções, prioridades, fundamentos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2015.
- Figueiredo JV, Fialho AVM, Mendonça GMM, Rodrigues DP, Silva LF. Pain in the immediate puerperium: nursing care contribution. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018; [acesso em 20 Out. 2019]; 71(3):1343-50. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s3/pt_0034-7167-reben-71-s3-1343.pdf.
- Guimarães MR, Santo EE. Análise das contribuições da auditoria em enfermagem. *RevUnincor*. 2014; 12(2): 51-58. doi: 10.5892/ruvrd.v12i2.1396.
- Gurgel CSS, *et al.* Estado nutricional em vitamina A de puerperas adolescentes e adultas assistidas em maternidade pública: Vitamin A status of puerperal adolescents and adults attending public maternity hospitals. *Revista de Nutrição*, 2016; 29(4)p. 473.
- Herdman TH, Kamitsuru SN. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018- 2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- Medeiros TML, Marcelino JFQ. Percepção de puérperas sobre o seu desempenho ocupacional no pós-operatório da cesariana. *Cad. Bras. Ter. Ocup. São Carlos*, 2018; 26(1), p. 97-109.
- Oliveira TD, Rocha KS, Escobal AP, *et al.* Orientações Sobre Período Puerperal Recebidas por Mulheres no Puerpério Imediato. *Rev Fund Care Online*. 2019. abr./jun.; 11(3):620-626. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/21755361.2019.v11i3.620-626>.
- Porto RAF, Maranhão TLG, Félix WM. Aspectos Psicossociais da Depressão Pós-Parto: Uma Revisão Sistemática. *Id on Line Rev. Psic. Fevereiro/2017*; 11(34): - ISSN 1981-1179.
- Santos KCR, Santos MLS, Silva EF. Cuidado de enfermagem na promoção do aleitamento materno em alojamento conjunto: um relato de experiência. *REAS [Internet]*. 2013; [acesso em 10 Out. 2019]; 2(1): 99-105. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/258>
- Silva EC, Pereira ES, Santos WN dos *et al.* Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, jul., 2017; 11(7):2826-33. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11043/19180>.
